

# DESCRIÇÃO DO PROJETO



<b>I. NÚMERO DE CADASTRO DO PROPONENTE</b> (login)	02RJ016122007
<b>Proponente:</b> ASSOCIACAO DE CANOAGEM DE ITAOCARA - ACAI	
<b>CNPJ:</b> 08.236.734/0001-86	
<b>E-mail:</b> jeffersonvfigueiredo@yahoo.com.br	
<b>Endereço:</b> Rua Frei Thomaz, 32	
<b>Telefone(DDD):</b> (22)3861-2526	
<b>Nome do Titular ou Responsável Legal do Proponente:</b> Abel Ferreira Viégas	

<b>II. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>	<b>N° SLIE:</b> 1101916-68
<b>Título:</b> Mundial Junior de Canoagem de Descida - OPAVA - REPÚBLICA TCHECA	
<b>Manifestação Desportiva:</b> Rendimento	
<b>Modalidade(s) do projeto:</b> Canoagem Descida	

## Local (is) de execução do projeto:

ACAI  
RUA FREI THOMAZ, 32 Centro - RJ  
Cep: 28570-000/Fone: (22)3861-2526

<b>Evento(s) do projeto:</b> 1- Campeonato Mundial Junior de Canoagem Descida - Opava-República Tcheca - (Evento Calendário Oficial) Data Início: 25/07/2011 Data Término: 31/07/2011 Local Execução: ACAI
---

<b>III. PERÍODO DE EXECUÇÃO PREVISTO:</b>	
DATA DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO	<b>Duração:</b> 1 mês

<b>IV. BREVE DESCRIÇÃO DO PÚBLICO BENEFICIÁRIO</b>
<b>Público Alvo</b> Qtd: 0 - Crianças - (0 a 12 anos). Qtd: 3 - Adolescentes - (10 a 18 anos). Qtd: 2 - Adultos - (18 a 59 anos). Qtd: 0 - Idosos - (a partir de 60 anos). Qtd: 0 - Portadores de necessidades especiais.
<b>Beneficiário Direto:</b> 5
<b>Beneficiário Indireto:</b> 0
<b>Total de Beneficiário(s):</b> 5

## PEDIDO DE AVALIAÇÃO

Solicitamos que o presente projeto seja analisado e aprovado, para efeito dos benefícios de que tratam a Lei nº 11.438/06 e o Decreto nº 6.180/07.

Local/data: \_\_\_\_\_, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Titular ou Responsável Legal do Proponente



**ATENÇÃO:** O projeto deverá ser apresentado utilizando obrigatoriamente estes formulários, sem estar em manuscrito, em 1 (uma) via impressa com legibilidade, acompanhado dos documentos mínimos exigidos para a fase de avaliação (artigo 9º, Decreto nº 6.180/07), sem encadernar, apenas grampeado. As páginas destes formulários deverão estar rubricadas pelo titular ou responsável legal do proponente.

# DESCRIÇÃO DE PROJETO



**V. OBJETIVOS** - Citar o OBJETO do projeto e apresentar de forma clara e objetiva o que se pretende alcançar com o seu desenvolvimento.

**VI. METODOLOGIA** - Descrever e detalhar o desenvolvimento, execução e a metodologia aplicada em todas as atividades do projeto. Apresentar as fases de execução do projeto, constando cronograma de atividades com períodos de cada ação. Grade horária, constando modalidades, nº de turmas, quantitativo de beneficiários por turma, frequência semanal, de acordo com turnos e faixas etárias. Quadro de horário dos profissionais com frequência semanal, detalhando as atribuições de cada um. Apresentar os respectivos calendários dos eventos a participar ou a executar, especificando datas e duração dos mesmos. Apresentar o critério de seleção dos participantes e dos profissionais envolvidos. No caso de apresentação de quadros ou planilhas explicativas, anexar ao projeto impresso a ser enviado ao Ministério do Esporte.

Manifestação desportiva e objetivo

Definição do objetivo:

Projeto proposto pela Associação de Canoagem de Itaocara ACAI e apoiado pela Confederação Brasileira de Canoagem - CBCa, visa a melhoria técnica da Canoagem Nacional de Descida e tem por finalidade viabilizar a ida dos atletas classificados, segundo os critérios da CBCa, ao Campeonato Mundial Junior de Canoagem de Descida realizado em OPAVA, REPÚBLICA TCHECA dos dias 25 à 31 de julho de 2011.

Devida adequação à manifestação desportiva:

Conforme a finalidade do projeto, que se orienta pela busca do melhor desempenho e valorização dos resultados obtidos buscando viabilizar a participação dos atletas em competições internacionais, concluiu-se pelo enquadramento na manifestação desportiva de rendimento (não profissional).

Delimitação e especificação do público-alvo:

O público-alvo deste projeto são atletas masculinos, com idade entre 14 e 18 anos, regularmente inscritos a uma associação de canoagem filiada a CBCa. Classificados na Categoria Junior Masculina entre os três melhores segundo critérios técnicos nas seletivas da modalidade e pela avaliação por parte da comissão técnica responsável.

Serão consideradas as três primeiras etapas do Campeonato Brasileiro de Canoagem de Descida 2011 que ocorrerão conforme abaixo:

Calendário disponível em

[http://www.cbca.org.br/newcbca/modalidade/calendario/modalidades\\_id/17/paginas\\_id/62?dt\\_inicio=01-01-2011&dt\\_fim=31-12-2011](http://www.cbca.org.br/newcbca/modalidade/calendario/modalidades_id/17/paginas_id/62?dt_inicio=01-01-2011&dt_fim=31-12-2011)

De	Até	Evento	Local
05/02/2011	06/02/2011	Copa Brasil de Canoagem Descida - 1ª Etapa	Macaé RJ
09/04/2011	10/04/2011	Copa Brasil de Canoagem Descida - 2ª Etapa	Governador Valadares - MG

14/05/2011 15/05/2011 Copa Brasil de Canoagem Descida - 3ª Etapa Schroeder SC

Após a terceira etapa do campeonato os pontos serão somados e os três mais bem classificados, ou seja, com o maior número de pontos, serão classificados para o mundial. A pontuação é estabelecida conforme abaixo:

1º Lugar 50 pontos	6º Lugar 25 pontos
2º Lugar 45 pontos	7º Lugar 20 pontos
3º Lugar 40 pontos	8º Lugar 15 pontos
4º Lugar 35 pontos	9º Lugar 10 pontos
5º Lugar 30 pontos	10º. Lugar 5 pontos

Não haverá descartes, sendo assim atletas não participantes não receberão pontos

As regras de pontuação da CBCa conforme Regulamento disponível em:  
<http://www.cbca.org.br/newcbca/pagina/index/nome/regulamento/id/68>

Também fará parte da equipe que representará a canoagem nacional de descida um dirigente da CBCa, mais especificamente um representante do Comitê da Modalidade Descida e um técnico.

Todos os canoístas atendidos, pelo projeto proposto, são atletas não profissionais. A maioria destes atletas é beneficiada pelo Programa Bolsa Atleta, do Governo Federal, e os demais buscam apoio junto a poder público ou iniciativa privada para conseguir os recursos necessários para participar de competições ou períodos de treinamento.

Resultados esperados (objetivos específicos):

Como resultado esperado, busca-se garantir condições para o desenvolvimento esportivo de alto-rendimento a canoístas da modalidade descida, estimulando a competência desportiva da modalidade;

Proporcionar aos atletas classificados a participação em eventos internacionais de canoagem de descida;

Promover a capacitação do corpo técnico, frente às demandas internacionais do esporte através do intercâmbio com as demais delegações internacionais;

Conquistar posições inferiores a 10ª posição na classificação destas etapas internacionais nas categorias k1 Clássica e K1 Sprint;

Possibilitar a evolução, o crescimento e a autonomia pessoal e institucional de todos os envolvidos com a canoagem de descida no país;

Local de execução do projeto e Calendário

O projeto destina-se a viabilizar a ida de atletas da modalidade descida à competição internacional abaixo:

Campeonato Mundial Junior de Canoagem Descida - [www.canoe2011.com](http://www.canoe2011.com)  
25/07/2011 a 31/07/2011

Opava, República Tcheca - <http://www.opava-city.cz/>

Opava é uma cidade de menos de 60 mil habitantes, situada na confluência Silésia dos rios Opava e Moravice, nas encostas do Opavska Upland, que descem de um vasto vale do Rio Opava. A cidade tem rica história cultural e espiritual e é chamada de a Pérola Branca da Silésia.

Opava, a antiga capital da República Tcheca Silésia, é o mais importante centro da cultura na região. A cidade se orgulha de o Museu da Silésia, que é o museu mais antigo da República Tcheca (1814), o Teatro Silésia (1805), que inclui uma ópera de renome e uma companhia de teatro, os Teatro Marionette (1951) para os nossos espectadores infantis, a Silésia Matrix (1877, renovada 1989) com o objetivo de proteger os valores históricos e a Casa das Artes, que incide sobre a arte contemporânea. A Casa de Cultura de Petr Bezruc (1946) se tornou a sede de uma série de shows, concursos de órgãos e diversos eventos sociais e cerimônias. O edifício do antigo banco na rua Ostrozna foi reconstruída em 2009, onde se fez uma nova Câmara Municipal disponível para a realização de uma variedade de eventos sociais. Festivais e eventos culturais tradicionais desempenham um papel importante na vida de habitantes de Opava. As mais significativas são, por exemplo, o tradicional festival Bezrucova Opava, uma competição internacional de jovens músicos chamados Beethovenuv Hradec e um festival estudantil conhecido como o Dalsi brehy.

Os primeiros registros sobre o esporte na região Opava são de meados do século XIX, quando uma pista de patinação no gelo abriu um dreno sob as muralhas da cidade - onde hoje está localizado o estádio de inverno. Foram organizadas corridas de patinação no gelo de alto nível por uma sociedade alemã de patinação de gelo, Troppauer Eislaufverein, que foi criada em 1868. A sociedade organizou dois campeonatos europeus e um Campeonato do Mundo de patinação artística.

Houve também uma sociedade de ciclismo chamada Schlesischer Radfahrer e de uma de corrida Tcheca chamada Premysl que foram ambos criados em final do século XIX. Os fundadores do desporto Tcheco, naquela época, principalmente alemães habitantes de Opava.

Nos anos seguintes, do século 20, era principalmente o futebol e hóquei no gelo que ganharam popularidade. Recentemente, Opava teve sucesso basquete e voleibol. Opava também é uma cidade de patins de rua, graças as rotas de patins do Parque da Cidade que oferecem o possibilidade de atividades recreativas. Anualmente as noites de Oplajn Blade são realizados passeios de maio a setembro - todos os sábados à noite, há também passeios de patins em toda a cidade.

Opava é também um centro de canoagem de alto nível. Os membros de Klub Kanoê Opava estão entre o melhores do mundo na categoria juniores, como é provado pelos títulos no Campeonato Europeu de Slovákova e Fuchsik. O seu sucesso levou à construção de um canal no rio Opava - O primeiro na Morávia e Silésia.

## DESCRIÇÃO DE PROJETO



**VII. JUSTIFICATIVA** (Por que se propõe o projeto, sua importância para o desenvolvimento do esporte no País e/ou na região geográfica de execução e justifique a conveniência de utilização de apoio financeiro com recursos incentivados de que trata a Lei nº 11.438/06).

A Canoagem Descida visa demonstrar o controle do competidor sobre seu barco em águas rápidas (corredeiras) enquanto percorre uma pista pré-definida no menor tempo possível. Provas em pistas abaixo da classe III de dificuldade são designadas corridas de rio e não de descida. Pelas regras atuais da FIC (Federação Internacional de Canoagem) as seis copas do mundo estão definidas em três clássicas e três de velocidade (sprint wildwater)

As classes de embarcações são padronizadas pelas regras da Federação Internacional de Canoagem.

K1: Caiaque para uma pessoa. Tem o comprimento máximo de 4,50 m, largura mínima no casco de 60 cm e o peso mínimo de 11 kg.

C1: Canoa para uma pessoa. Tem o comprimento máximo de 4,30 m, largura mínima no casco de 70 cm e o peso mínimo de 12 kg.

C2: Canoa para duas pessoas. Tem o comprimento máximo de 5 m, largura mínima no casco de 80 cm e o peso mínimo de 18 kg.

A Canoagem de descida em corredeiras foi a 1ª modalidade a ser praticada no Brasil no final da década de 70, mais precisamente em 1979. Logo após foi introduzido por Leopoldo Ávila e Uwe Peter Kohlen, o 1º Kayak nacional, que foi o Kayak Turismo, praticado por poucos canoístas, que eram na maioria do Rio de Janeiro.

Entre os municípios de Itaocara, Aperibé, Santo Antônio de Pádua, Cantagalo e Cambuci no noroeste do Rio de Janeiro, encontra-se um dos trechos mais preservados do Rio Paraíba do Sul, as características desta área são representadas por um mosaico de mata ciliar relativamente conservada. O rio Paraíba do Sul é um rio completo para prática da canoagem, pois no trajeto que banha o região pode-se encontrar trechos de águas paradas como também trechos com corredeiras fortes e com grande volume de água, possibilitando todo tipo de treinamento e prática das modalidades de canoagem em rios.

Itaocara-RJ e Santo Antonio de Pádua-RJ detêm grandes campeões brasileiros e representantes nas competições mundiais da canoagem de descida da década de 90 e início da década de 2000. Entretanto, a canoagem passou por um período de dificuldades em que existiam poucos participantes nas competições brasileiras, que teve a retomada e um grande crescimento a partir de 2007. Hoje existem etapas do brasileiro sendo sediadas em municípios de 5 estados brasileiros com cerca de cinquenta competidores demonstrando o crescimento e abrangência da modalidade.

A aprovação e execução deste projeto promoverão o fortalecimento da canoagem nacional, estimulando a competência desportiva e administrativa dos envolvidos, além de atender às expectativas dos atletas em participarem de competições internacionais de alto nível, explorando todas suas potencialidades e elevando seu nível técnico.

A ACAI tem o aval da CBCa Confederação Brasileira de Canoagem para o pleito da modalidade, pois atualmente é a associação com mais campeões nas categorias que disputam vagas para o mundial e é a com atletas e corpo técnico com mais experiência. Entretanto, independente de qual associação o atleta pertencer será classificado os três melhores atletas segundo os critérios da CBCa, bem como o corpo técnico será definido pela CBCa, sendo assim, o projeto não é exclusivo para atletas da ACAI. Segue em anexo a Declaração da CBCa.

Maiores informações sobre a ACAI <https://sites.google.com/site/acainoagem/>

Segundo estimativas da CBCa (Confederação Brasileira de Canoagem), atualmente a canoagem possui cerca de 15.000 (quinze mil) praticantes, sendo que destes apenas 1.426 (mil quatrocentos e vinte e seis) estão regularmente filiados a uma associação de prática. No entanto, o potencial da canoagem brasileira é imensamente superior a estes números, tendo em vista a recente incorporação da canoagem tradicional como prática desportiva. Em um levantamento inicial, a CBCa estima que mais de 200.000 (duzentas mil) pessoas utilizem canoas como meio de transporte.

Contudo, devido a pequena divulgação da canoagem no Brasil, dos elevados custos para participar de competições de alto nível e da pouca estrutura das federações, está cada vez mais difícil para a CBCa promover a modalidade em território nacional, dificultando assim o surgimento de novos ídolos do esporte e o aproveitamento total do potencial da canoagem brasileira.

Outro aspecto de extrema relevância são as participações dos atletas nacionais em competições internacionais tendo em vista a real avaliação técnica e desportiva dos atletas nacionais, em comparação com as potencias mundiais da modalidade, possibilitando assim o intercâmbio de informações entre os atletas e também de novas aplicações práticas e científicas do esporte.

A participação dos canoístas brasileiros em eventos internacionais é de suma importância para o desenvolvimento da canoagem brasileira como um todo. Sem ídolos ou referências o esporte não sobrevive, e sem o aprimoramento técnico de nível internacional e resultados mundiais é praticamente impossível o país ter um ídolo na canoagem. Para tanto, a presença de canoístas brasileiros em eventos mundiais, é regra básica para a conquista de resultados que possam despertar na juventude brasileira o interesse pela canoagem.

Com o amparo dos recursos provenientes da aprovação deste projeto junto a Lei de Incentivo ao Esporte, a proponente, apoiada pela CBCa, tem como objetivo possibilitar a ida de nossos atletas às competições internacionais, sempre buscando elevar o nome do Brasil e da Canoagem Brasileira de Descida a posição de destaque dentro da modalidade.

Portanto, tendo em vista a falta de estrutura dos clubes e associações brasileiros dessa modalidade, bem como a carência de recursos privados, no sentido de permitir a participação brasileira na competições internacionais de Canoagem de Descida, a possibilidade da conquista de recursos pela Lei 11.438/2006 torna-se a grande esperança para os atletas classificados e a Canoagem Brasileira alcançarem seus objetivos.



# DESCRIÇÃO DE PROJETO



**VIII. METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS** - Apresentar as metas de qualidade (quais os resultados e benefícios a serem alcançados, mensuráveis não numericamente) e as metas de quantidade (mensuráveis numericamente), ambas com respectivos indicadores (de que forma as metas serão aferidas) de acordo com os objetivos propostos.

## **Metas Qualitativas:**

- Realizar as seletivas para a seleção dos atletas representantes nacionais;
- Promover a elevação do nível técnico dos atletas, fortalecendo-a e consolidando-a no cenário internacional da modalidade;
- Permitir o aprimoramento dos canoístas pela vivência em competições internacionais, na representação do povo brasileiro;
- Dar oportunidade aos novos talentos da modalidade, tanto atletas como técnicos
- Viabilizar a participação em competições internacionais promovidas pela Federação Internacional de Canoagem, especificamente neste projeto o Campeonato Mundial Junior em Opava na República Tcheca.

## **Metas Quantitativas:**

- Formação e atendimento a Equipe Nacional Junior de Canoagem Descida: 3 atletas e 2 componentes do corpo técnico.
- Conquistar posições inferiores a 10<sup>a</sup> colocação no Campeonato Mundial Junior em Opava na República Tcheca;

## DESCRIÇÃO DE PROJETO

**IX. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:** (Divida o projeto em grupos de iniciativas que serão as ações necessárias para atingir o(s) objetivo(s) desejado(s). Denomine-as, enumere-as, descreva-as e explique como pretende desenvolvê-las. As ações de despesas administrativas (art. 11, do Decreto nº 6.180/07) e contratação de serviços destinados à elaboração de projetos desportivos/paradesportivos ou à captação de recursos (art. 12, do Decreto nº 6.180/07 c/c art. 21 da Portaria/ME nº 177 de 11/09/07), caso necessárias à execução do projeto, deverão ser especificadas separadamente, com as respectivas denominações de **Despesas Administrativas e Serviços de Produção**)

### Atividade(s) Fim:

#### 1 - HOSPEDAGEM/ALIMENTAÇÃO - PLEITO EFEITO DA LEI 11.438/06:

Para a participação dos atletas classificados no Campeonato Mundial Junior de Canoagem Descida 2011, estão previstos, neste projeto, recursos para a participação de 3 canoístas, um técnico, um supervisor, um total de 5 pessoas, garantindo assim a participação do Brasil no mundial Junior.

Estamos utilizando o boletim oficial contendo os valores enviados pela Federação Theca de Canoagem.

Alimentação da Pensão na Escola (indicados pela Organização do Campeonato, conforme Boletim Oficial página 18): pessoa por dia: Café da Manhã 5 Euros (1 Euro = 2,2643 Reais, logo R\$ 11,32) , almoço 8 Euros (1 Euro = 2,2643 Reais, logo R\$ 18,11) e jantar 8 Euros (1 Euro = 2,2643 Reais, logo R\$ 18,11) totalizando 21 Euros = R\$ 47,54. Serão 9 dias para 5 pessoas (9X5X21), totalizando 945 Euros = R\$ 2.139,30

Hospedagem na Pensão na Escola (indicados pela Organização do Campeonato, conforme Boletim Oficial): 16 Euros por pessoa (1 Euro = 2,2643 Reais)= R\$ 36,23. Serão nove hospedagens para cinco pessoas (9X5X16)), totalizando 720 Euros = R\$ 1.630,35.

#### 2 - TAXAS/INSCRIÇÕES - PLEITO EFEITO DA LEI 11.438/06:

Conforme Boletim Oficial página 19 item 9 a Federal Tcheca de Canoagem cobrará taxa de inscrição no evento.

Taxas de Inscrição para a competição: 30 Euros (1 Euro = 2,2643 Reais, totalizando R\$ 67,93) por atleta (3 atletas) totalizando 90 Euros = R\$ 203,79.

### 3 - TRANSPORTE/LOCOMOÇÃO - PLEITO EFEITO DA LEI 11.438/06:

Transporte Brasil para República Tcheca

Conforme Boletim Oficial página 12 item 1. Existem algumas opções de Aeroporos. Preferimos Praga, por ser um aeroporto internacional, capital do país organizador do evento e com várias opções de companhias aéreas para o trajeto.

Passagens aéreas Ida e Volta: 2.005 Dolares (média dos três menores valores), cotação de 1 dolar = 1,5792 Reais, logo R\$ 3.166,30 por pessoa. Rio- Praga- Praga- Rio.

5 Pessoas: R\$ 15.831,50

(1 Dolar = R\$ 1,5792)

Transporte Aéreo Regional na República Tcheca

Conforme Boletim Oficial página 12 item 1

O evento ocorrerá em Opava cidade localizada a 374 km de Praga. O aeroporto regional mais próximo de Opava encontra-se em Ostrava a 34 km de Opava.

Passagens aéreas Ida e Volta: 3.941,50 Coroaas Tchechas (médias dos dois menores valores de companhias diferentes), cotação de 1 Coroa Tcheca = 0,09737 Reais, logo R\$ 383,78 por pessoa. Praga-Ostrava-Ostrava-Praga.

5 Pessoas: R\$ 1.918,90

(1 Coroa Tcheca = R\$ 0,09737 )

Transporte Rodoviário Regional Ostrava para Opava

Conforme Boletim Oficial página 19 item 8.

Transporte Aeroporto de Ostrava para Opava:

Ida: 225 Euros = R\$ 509,45. 45 Euros por pessoa = R\$101,89 - (5 pessoas 5X45 = 225)

Transporte Aeroporto de Opava para Ostrava:

Volta: 450 Euros = R\$ 1.018,95. 90 Euros por pessoa = R\$203,79 - (5 pessoas 5X90 = 450).

(1 Euro = R\$ 2,2643)

**Atividade(s) Meio:**

## DESCRIÇÃO DE PROJETO



<b>X. RESUMO DAS FONTES DE RECURSOS PARA O FINANCIAMENTO DO PROJETO</b> (Nesse formulário o proponente deverá citar todas as previsões de receitas e apoios, economicamente mensuráveis, envolvidos na execução do projeto - art. 14, Decreto nº 6.180/07).	
<b>FONTES</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
Recursos Próprios (se houver, detalhe no formulário X)	0,00
Recursos Públicos (*) (se houver, detalhe no formulário X)	0,00
Outros incentivos fiscais (**) (se houver, detalhe no formulário X)	0,00
Outros recursos (***) (se houver, detalhe no formulário X)	0,00
Receitas Previstas (****) (se houver, detalhe no formulário X)	0,00
<b>VALOR PLEITEADO PARA EFEITO DA LEI 11.438/06 (*****)</b>	<b>23.252,24</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>23.252,24</b>

(\*) Recursos da Administração Direta ou Indireta de Prefeituras, Governos Estaduais ou do Distrito Federal, envolvidos na execução do projeto.

(\*\*) Outros incentivos fiscais previstos em Leis Federais, Estaduais, Municipais ou Distrito Federal.

(\*\*\*) Outros recursos envolvidos na execução do projeto, cuja fonte não seja nenhuma das citadas anteriormente.

(\*\*\*\*) Receitas eventualmente geradas com a execução do projeto.

(\*\*\*\*\*) O cronograma de execução física e financeira e o orçamento analítico (formulários XI, XII e XIII), deverão ser elaborados com base no valor pleiteado para efeito dos benefícios que trata a Lei nº 11.438/06.

Observação: O custeio das ações no valor pleiteado para efeito dos benefícios da Lei nº 11.438/06, não poderá estar duplicado nas outras fontes de recursos.

## DESCRIÇÃO DE PROJETO



XI. DETALHE AS INFORMAÇÕES DO FORMULÁRIO IX			
FONTES	ORIGEM DO RECURSO (*)	FINALIDADE (**)	VALOR (R\$)
<b>ATIVIDADE(S) FIM</b>			
1. Recursos Próprios	1.1 Recurso(s) Próprios		
2. Recursos Públicos			
3. Outros Incentivos Fiscais			
4. Outros recursos			
5. Receitas Previstas			
<b>ATIVIDADE(S) MEIO</b>			
1. Recursos Próprios			
2. Recursos Públicos			
3. Outros Incentivos Fiscais			
4. Outros recursos			
5. Receitas Previstas			

(\*) Detalhe a origem de cada fonte (se existir)

(\*\*) Indique para cada origem, em que, no projeto proposto, será gasto o valor previsto.

## DESCRIÇÃO DE PROJETO



XII. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA				
ATIVIDADE(S) FIM				
AÇÃO Nº	DENOMINAÇÃO DA AÇÃO(*)	PERÍODO DE EXECUÇÃO		VALOR ESTIMADO POR AÇÃO (R\$)
		INÍCIO	DURAÇÃO	
1	Hospedagem/Alimentação	DATA DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO	10 dias	3.769,65
2	Taxas/Inscrições	DATA DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO	1 dia	203,79
3	Transporte/Locomoção	DATA DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO	10 dias	19.278,80
<b>TOTAL ATIVIDADE FIM</b>				<b>23.252,24</b>
ATIVIDADE(S) MEIO				
AÇÃO Nº	DENOMINAÇÃO DA AÇÃO(*)	PERÍODO DE EXECUÇÃO		VALOR ESTIMADO POR AÇÃO (R\$)
		INÍCIO	DURAÇÃO	
<b>TOTAL ATIVIDADE MEIO</b>				<b>0,00</b>
<b>TOTAL ATIVIDADE MEIO + ATIVIDADE FIM</b>				<b>23.252,24</b>
ELABORAÇÃO E CAPTAÇÃO DE RECURSOS				Valor na Etapa 3: 0,00
				Porcentagem: 0,000%
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>23.252,24</b>

(\*) As ações aqui descritas deverão ser as mesmas identificadas no formulário VIII



LEI DE INCENTIVO  
AO ESPORTE

## DESCRIÇÃO DE PROJETO

(\*) Enumere todas as ações que foram descritas no formulário VIII

XIII. Orçamento Analítico - detalhe aqui os itens de despesa, por ação, necessários à execução do projeto, dando as especificações orçamentárias necessárias.						
1- N°	2- Detalhamento ações	3- Quantidade	4- Unidade	5- Duração	6- Valor Unitário	7- Total
	Indique o item ou serviço que será contratado/utilizado	Indique a quantidade de cada item da coluna 2	Indique a unidade de medida de cada item da coluna 3	Indique a duração de cada item da coluna 2	Indique o preço de cada unidade de despesa	col. 3 x col. 5 x col. 6
ATIVIDADE(S) FIM						
Item		Detalhamento				
<b>1</b>	<b>Hospedagem/Alimentação - (Campeonato Mundial Junior de Canoagem Descida - Opava-República Tcheca)</b>					
1.1	Alimentação na Escola conforme Boletim Oficial pág 18 (1 Euro = 2,2643 Reais) 21 Euros por pessoa	5	Pessoa (s)	9 dias	47,54	2.139,30
1.2	Hospedagem na Escola conforme Boletim Oficial pág 18 (1 Euro = 2,2643) 16 Euros por pessoa	5	Refeição	9 dias	36,23	1.630,35
<b>2</b>	<b>Taxas/Inscrições - (Campeonato Mundial Junior de Canoagem Descida - Opava-República Tcheca)</b>					
2.1	Taxa de Inscrição	3	Taxas	1 dia	67,93	203,79
<b>3</b>	<b>Transporte/Locomoção - (Campeonato Mundial Junior de Canoagem Descida - Opava-República Tcheca)</b>					



3.1	Transporte Aéreo Brasil-República Tcheca	Voo Brasil - Rio de Janeiro para Praga (Ida e Volta). Boletim Oficial pag 12 item 1 (1 Dolar = 1,5792 Reais) 2005 dolares por pessoa	5	Bilhete (s)	1 dia	3.166,30	15.831,50
3.2	Transporte Aéreo Praga-Ostrava	Voo Praga Ostrava e Ostrava para Praga (Ida e Volta). Boletim Oficial pag 12 item 1. (1 Real = 0,09737 Coroaas Tchecas). 3.941,50 Coroaas Tchecas por pessoa.	5	Bilhete (s)	1 dia	383,78	1.918,90
3.3	Transporte Terrestre: Ida	Ida: Ostrava para Opava (Local do Evento). Boletim Oficial pag 19 item 8. (1 Euro = 2,2643 Reais) 45 Euros por pessoa	5	Locação	1 dia	101,89	509,45
3.4	Transporte Terrestre: Volta	Volta: Opava para Ostrava. Boletim Oficial pag 19 item 8. (1 Euro = 2,2643 Reais) 90 Euros por pessoa	5	Locação	1 dia	203,79	1.018,95
<b>TOTAL ATIVIDADE(S) FIM</b>							<b>23.252,24</b>
<b>ATIVIDADE(S) MEIO</b>							
	<b>Item</b>	<b>Detailhamento</b>		<b>TOTAL ATIVIDADE(S) MEIO</b>			
				<b>0,00</b>			
				<b>23.252,24</b>			

<b>ELABORAÇÃO E CAPTAÇÃO DE RECURSOS</b>	Valor na Etapa 3: 0,00
	Porcentagem: 0,000%
<b>TOTAL GERAL</b>	23.252,24

## DESCRIÇÃO DE PROJETO



XIV. Orçamento Analítico - detalhe aqui os itens de despesa, por ordem alfabética, necessários à execução do projeto, dando as especificações orçamentárias necessárias.					
1- Detalhamento das ações	2- Quantidade	3- Unidade	4- Duração	5- Valor Unitário (**)	6- Total da linha
Indique o item ou serviço que será contratado / utilizado (*)	Indique a quantidade de cada item da coluna 1	Indique a unidade de medida de cada item da coluna 2	Indique a duração de cada item da coluna 1	Indique o preço de cada unidade de despesa	col. 2 x col. 4 x col. 5
ATIVIDADE(S) FIM					
Item	Detalhamento				
Alimentação	5	Pessoa (s)	9 dias	47,54	2.139,30
Hospedagem	5	Refeição	9 dias	36,23	1.630,35
Taxa de Inscrição	3	Taxas	1 dia	67,93	203,79
Transporte Aéreo Brasil- República Tcheca	5	Bilhete (s)	1 dia	3.166,30	15.831,50

Transporte Aéreo Praga-Ostrava	Voo Praga Ostrava e Ostrava para Praga (Ida e Volta). Boletim Oficial pág 12 item 1. (1 Real = 0,09737 Coroaas Tchecas). 3.941,50 Coroaas Tchecas por pessoa.	5	Bilhete (s)	1 dia	383,78	1.918,90
Transporte Terrestre: Ida	Ida: Ostrava para Opava (Local do Evento), Boletim Oficial pág 19 item 8. (1 Euro = 2,2643 Reais) 45 Euros por pessoa	5	Locação	1 dia	101,89	509,45
Transporte Terrestre: Volta	Volta: Opava para Ostrava. Boletim Oficial pág 19 item 8. (1 Euro = 2,2643 Reais) 90 Euros por pessoa	5	Locação	1 dia	203,79	1.018,95
<b>TOTAL ATIVIDADE(S) FIM (soma dos totais da coluna 6)</b>						<b>23.252,24</b>
<b>ATIVIDADE(S) MEIO</b>						
<b>Item</b>	<b>Detalhamento</b>					
<b>TOTAL ATIVIDADE(S) MEIO (soma dos totais da coluna 6)</b>						<b>0,00</b>
<b>TOTAL ATIVIDADE MEIO + ATIVIDADE FIM</b>						<b>23.252,24</b>
<b>ELABORAÇÃO E CAPTAÇÃO DE RECURSOS</b>						Valor na Etapa 3: 0,00
						Porcentagem: 0,000%
<b>TOTAL GERAL</b>						<b>23.252,24</b>

(\*) Indique todos os itens citados no formulário XII;(\*\*) Todos os valores aqui citados deverão ter a comprovação de preço conforme determina o Inciso IV, artigo 9º do Decreto nº 6.180/07.